

5º Seminário de Iniciação Científica do Ensino Médio da UFSC (2015)
Departamento de Projetos / PROPESQ

5º SIC-EM
Seminário de Iniciação
Científica do Ensino
Médio da UFSC

Volume 5

PIBIC-EM

23 de outubro de 2015

Departamento de Projetos
Pró-Reitoria de Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitora

Roselane Neckel

Vice-reitora

Lúcia Helena Pacheco

Pró-Reitora de Pós Graduação

Joana Maria Pedro

Pró-Reitor de Graduação

Julian Borba

Pró-Reitor de Extensão

Edison da Rosa

Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento

Antônio Cezar Bórnica

Pró-Reitor de Administração

Antônio Carlos Montezuma Brito

Pró-Reitor de Pesquisa

Jamil Assereuy Filho

Pró-Reitora de Pesquisa Adjunta

Heliete Nunes

Diretor do Departamento de Projetos

Elias Machado Gonçalves

Diretora do Departamento de Inovação Tecnológica

Rozangela Pedrosa

Coordenador do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT)

Airton Costa

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Universidade Federal de Santa Catarina

Prédio Reitoria II (Edifício Santa Clara)

Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 302

Bairro Trindade

Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

CEP 88040-400

Fone: (48) 3721-9846

e-mail: propesq@contato.ufsc.br

<http://propesq.ufsc.br>

Organização

Airton Costa

Thamyres Müller (Bolsista)

APRESENTAÇÃO

As atividades de iniciação científica são fundamentais para a disseminação do conhecimento e para a formação dos futuros pesquisadores que irão ocupar os postos hoje a cargo dos seus orientadores. A Universidade Federal de Santa Catarina tem o orgulho de neste ano alcançar a 25ª edição do Seminário de Iniciação Científica (SIC), evento em que são apresentados os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação e ensino médio. Desde 2011 o Seminário de Iniciação Científica passou por algumas alterações para se adequar à diversidade de ações realizadas, passando a incluir três modalidades de trabalhos em mostras paralelas: 1) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 2) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e 3) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), cada uma delas com identidade e comissões avaliadoras próprias.

Em 2015 serão 840 resumos de graduação, 14 a mais em relação a 2014 e mais 45 de alunos de ensino médio, 19 a mais que no ano passado. Deste total, 829 são de estudantes da UFSC e 11 de outras IES. Os resumos dos trabalhos estão publicados em cinco livros: Volume 1 - Ciências da Vida: 257 páginas, do resumo 1 ao 253; Volume 2 - Ciências Exatas e da Terra: 339 páginas, do resumo 254 ao 589; Volume 3 - PIBITI: 54 páginas, do resumo 590 ao 639 e Volume 4 - Ciências Humanas e Sociais: 206 páginas, do resumo 640 ao 841 e Volume 5 – PIBIC-EM: 49 páginas, do resumo 1 ao 45. Além das cópias em papel que serão distribuídas aos avaliadores e serão encaminhadas para o CNPq com o relatório do seminário, os resumos estarão disponibilizados em cópia digital na página do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT) no seguinte endereço: <http://formulario.pibic.ufsc.br/pub/pesquisa?ano=2015>.

A programação prevê a apresentação dos trabalhos entre os dias 21 e 23 de outubro: PIBIC - 21/10, Ciências da Vida, 253 resumos/painéis; 22/10: Ciências Exatas, 335 resumos/painéis e 23/10: Ciências Humanas, 202 resumos/painéis. PIBITI - 21 e 23/10, 50 resumos/Totens; PIBIC-EM, 23/10 – 45 resumos/painéis. As 54 apresentações orais PIBIC/PIBITI, 18 por grande área, e as 12 do PIBIC-EM, serão realizadas durante os três dias do evento, de acordo com a área do conhecimento.

Desde o começo desta gestão temos realizado diversas ações para qualificar e consolidar as atividades de iniciação científica e tecnológica: 1) reorganização a estrutura da PROPESQ, com a criação de três coordenadorias, uma específica para o PIBIC/PIBITI, PIBIC-EM, e contratação de mais quatro servidores para melhorar a gestão dos programas; 2) aprovação da Resolução de criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica que possibilitou a integração das ações

do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM; 3) reforço da identidade individuais do PIBIC, PIBITI e do PIBIC-EM, com lançamento de editais e comissões próprios, seminários específicos para a graduação e ensino médio, 4) aumento de mais 169 bolsas na contrapartida do (PIBIC/PIBITI), com uma média de mais 42 novas bolsas/ano e 5) garantia de quotas de 25% de bolsas PIBIC para consolidação da iniciação científica nos campi.

A política de estímulo aos campi possibilitou um aumento considerável na alocação de bolsas PIBIC/PIBITI para os pesquisadores lotados fora da sede em Florianópolis, se compararmos o número de quotas recebidas entre 2011 e 2015: Araranguá, 2011 – 6; 2015 – 23; Curitibanos, 2011 – 2; 2015 – 14 e Joinville, 2011 - 4; 2015 – 29. O Campus Blumenau, criado em 2014, recebeu 14 bolsas em 2014 e 21 em 2015. Nestes três casos houve um crescimento nas quotas entre 2011 e 2015 de 383% em Curitibanos, 700% em Araranguá e 725% em Joinville. Em Blumenau o crescimento dentre 2014 e 2015 foi de 150%.

Em dezembro de 2014 aprovamos a nova Resolução de Pesquisa que definiu melhor os tipos de projetos de pesquisa desenvolvidos na UFSC, regulamentou a possibilidade de coordenação de projetos por técnicos-administrativos e instituiu, pela primeira vez, a cobrança de ressarcimento pelo uso de instalações físicas e de recursos humanos em projetos contratados com fundações. Neste momento, após discussão no primeiro semestre na Câmara de Pesquisa, estão em consulta pública as minutas de Resolução do Programa de Apoio as Atividades de Pesquisa e do Programa Institucional de Apoio as Atividades de Pesquisa, ambos criados com recursos arrecadados com a cobrança das taxas e do ressarcimento de até 10% dos projetos contratados pela UFSC. A Propesq espera aprovar os novos programas no Conselho Universitário até o final de 2015.

Todos estes esforços da PROPESQ têm sido feitos, por um lado, em reconhecimento ao trabalho de alto nível realizado pelos pesquisadores e pelos bolsistas e, por outro, como parte do projeto estratégico desta Pró-reitoria para o desenvolvimento das atividades de pesquisa na UFSC que tem na consolidação da iniciação científica e tecnológica uma de suas prioridades. Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os envolvidos na organização do SIC: equipe da PROPESQ pesquisadores, alunos de graduação e ensino médio, estagiários e demais setores da Universidade pela colaboração para a realização desta 24ª edição do Seminário de Iniciação Científica. Muito obrigado a todos e aproveitem os três dias do evento para conhecerem a diversidade, a quantidade e qualidade da produção científica dos jovens pesquisadores da UFSC.

Prof. Jamil Assreuy
Pró-Reitor de Pesquisa

Autor: Nathan Marcelo de Ávila de Pinho

Painel nº: 1

E-mail: nathan6399@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola Estadual Getúlio Vargas

Orientador: ALEXANDRE FERNANDEZ FAZ

Laboratório:

Colaboradores: Daniel Machado da Conceição, Bruno de Almeida Faria

Título: Atletas do Remo em meados do século XX, os novos heróis na cidade de Florianópolis/SC

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido no Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (NEPESC) do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. O projeto é vinculado ao programa “PIBIC-Ensino Médio” e tem como objetivo desenvolver estudos sobre os aspectos modernizadores em Florianópolis nas primeiras décadas do século XX. Este estudo busca responder à seguinte pergunta: como, no início do século XX o remo era visto do ponto de vista dos Atletas? Essa questão passa a ser importante, a partir do identificado que os atletas nas décadas de 1910, 1920 e 1930 tinham origem predominante nas classes mais abastadas da cidade, e que a partir dos anos 1950, ocorre uma mudança com a presença de atletas de origem menos abastadas. A pesquisa foi assim dividida em quatro partes: 1) A introdução apresenta o tema da pesquisa e o recorde do trabalho; 2) Na segunda parte, situa o leitor na história dos principais acontecimentos ligados aos clubes de remo de Florianópolis; 3) Posteriormente, apresenta o remador Odilon Maia Martins, que no momento da pesquisa tem o título mundial de remador Master na classe *Skiff*; Por fim, realiza as considerações finais sobre a importância e a influência da prática do remo e seus remadores, para o processo de modernidade vivenciado na cidade de Florianópolis em meados do século XX.

Palavras-chave: Atletas, Florianópolis, Modernização, Remo

Autor: Eduarda Foletto Aramburu

Painel nº: 2

E-mail: duda.foletto@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola Estadual Getúlio Vargas

Orientador: ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

Laboratório:

Colaboradores: Verônica Werle, Danielle Torri, Natan Schmitz Kremer

Título: PRODUÇÃO DE FEMINILIDADE PELOS CINEMAS DE FLORIANÓPOLIS NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Resumo:

A pesquisa que aqui apresentamos está relacionada a produção de feminilidade pelos cinemas de Florianópolis em meados do século XX e foi desenvolvida dentro de um Projeto mais amplo que trata dos “Aspectos do processo civilizador e da modernização em Florianópolis: século XX”. O objetivo do trabalho foi investigar as regras e normas de condutas direcionadas às mulheres, presentes em filmes em cartaz no referido período. A partir deste objetivo realizamos estudos teóricos em trabalhos científicos e a análise de um filme chamado *A Bela Ditadora* (1949), que foi selecionado dentre os filmes exibidos na Sessão das Moças, esta organizada pelo Cine Ritz e direcionada para as mulheres, embora não fosse exclusiva para elas. A partir do filme organizamos quatro categorias de análise: a) padrões de feminilidade observados em função da forma de se vestir das personagens, o comportamento e as práticas de sociabilidade; b) a relação da mulher com o trabalho, especialmente por que a personagem principal ocupava um cargo de chefia; c) o uso de contraexemplos em cenas que mostram comportamento e situações que não estariam de acordo com o que era considerado como adequado às mulheres da época e d) o misticismo, como algo que justificaria determinados comportamentos femininos, especialmente aqueles voltados a postura da mulher como cuidadora. Apesar de o cinema não ter sido o único modo de representar como o comportamento feminino “deveria ser”, foi um importante mecanismo para que houvesse a educação de hábitos próprios da população nas primeiras décadas do século XX. Por meio desta pesquisa, dos estudos realizados e, principalmente, por meio da análise do filme, podemos compreender algumas formas de construção de feminilidades e também de masculinidades.

Palavras-chave: Cinema, Feminilidades, Modernização, Florianópolis

Autor: LEONARDO DA COSTA RANKEL

Painel nº: 3

E-mail: leonardo_rankel@yahoo.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola Estadual Getúlio Vargas

Orientador: ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

Laboratório:

Colaboradores: Bruno de Almeida Faria, Daniel Machado da Conceição

Título: A relação entre o remo e a política nas primeiras décadas do XX na cidade de Florianópolis/SC

Resumo:

A presente pesquisa faz parte do projeto: “Aspectos do processo civilizador e modernizador da cidade de Florianópolis nas primeiras décadas do século XX”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (NEPESC) do Centro de Ciências em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. O texto trata da análise da relação entre as instituições esportivas, especificamente a constituição e a administração dos clubes de Remo, e a organização política da cidade de Florianópolis/SC em seu processo de modernização no início do século XX. A principal tese do texto versa sobre a articulação entre o poder político da elite e a administração dos clubes de Remo. Fundamentalmente, o estudo concentra suas análises históricas no Clube Náutico Riachuelo. A pesquisa está dividida em três partes: 1) na introdução apresenta o vínculo institucional, o tema e o objetivo da pesquisa; 2) na segunda parte, analisa o momento da regata como expressão da vida política na cidade de Florianópolis; 3) por fim, apresenta a relação entre a vida pública dos presidentes do clube e a vida política na cidade, nesse sentido, o clube de remo configurou-se como espaço para promoção e manutenção do status político de seus dirigentes na cidade.

Palavras-chave: Florianópolis, Modernização, Política, Remo

Autor: KAROLAYNE VIESER LUIS

Painel nº: 4

E-mail: karolaynevluis@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO OSVALDO ARANHA

Orientador: ANDREA HOLZ PFÜTZENREUTER

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Novos ambientes de ensino: o efeito das cores.

Resumo:

A composição do espaço de ensino influencia o comportamento das pessoas e no processo ensino-aprendizagem. Desta forma, o trabalho apresenta uma reflexão sobre os ambientes oferecidos pelos edifícios escolares, compreendendo e identificando as qualidades dos espaços e as demandas dos usuários. Com o enfoque nas áreas destinadas ao ensino médio, o objetivo de propor uma alteração nas cores da sala de Artes da Escola Estadual Osvaldo Aranha visa melhorar a usabilidade do lugar com o sentimento de conforto e satisfação em estar no local. Como metodologia qualitativa realizou-se visitas a escolas da rede estadual e particular da cidade de Joinville/SC, utilizando a técnica de walkthrough e entrevistas. A comparação e a interpretação de novos modelos nacionais e internacionais de ambientes de ensino elucidaram a dinâmica tecnológica, informativa e inclusiva presente nas diretrizes psicopedagógicas de ensino que poderiam servir como embasamento e critérios de escolha. A análise da alteração das cores aplicadas às paredes da sala de artes demonstrou que existe a possibilidade de mudança, entretanto devem ser realizadas de forma a estimular a criatividade e dinâmica. Saber usar as cores é uma habilidade de harmonização e de domínio do seu simbolismo.

Palavras-chave: psicologia das cores, ambientes de ensino

Autor: Camila Melechenco

Painel nº: 5

E-mail: camilamelechenco@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO OSVALDO ARANHA

Orientador: ANDRÉA HOLZ PFÜTZENREUTER

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Organização espacial em ambientes de ensino

Resumo:

A composição do espaço de ensino influencia o comportamento das pessoas e no processo ensino-aprendizagem. Desta forma, o trabalho apresenta uma reflexão sobre os ambientes oferecidos pelos edifícios escolares, compreendendo e identificando as qualidades dos espaços e as demandas dos usuários. Com o enfoque nas áreas destinadas ao ensino médio, o objetivo de propor uma alteração da organização espacial da sala de Artes da Escola Estadual Osvaldo Aranha visa melhorar a usabilidade do lugar e propiciar uma interação entre as turmas do ensino médio na sua caracterização. Como metodologia qualitativa realizou-se visitas a escolas da rede estadual e particular da cidade de Joinville/SC, utilizando a técnica de walkthrough e entrevistas. A comparação e a interpretação de novos modelos nacionais e internacionais de ambientes de ensino elucidaram a dinâmica tecnológica, informativa e inclusiva presente nas diretrizes psicopedagógicas de ensino que poderiam servir como embasamento e critérios de escolha. A análise da alteração de lay out da sala de artes demonstrou que existe a necessidade e possibilidade de mudança, aprimorando a interação estudante-professor. O dimensionamento do espaço deve prever o conforto, a organização, a usabilidade e principalmente o atendimento universal para todos.

Palavras-chave: dimensionamento espacial, ambientes de ensino

Autor: José Antônio Monteiro

Painel nº: 6

E-mail: ja.monteiro@yahoo.com.br

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: ARLYSE SILVA DITTER

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Histórias Cruzadas - Entra e Literatura e o Cinema

Resumo:

Cinema e Literatura muitas vezes encontram-se na adaptação de obras; como no caso do livro *A Resposta*, de Kathryn Stockett que fomentou o filme *Histórias Cruzadas*, dirigido por Tate Taylor. Ambas as histórias tratam da vida das empregadas negras norte-americanas, no século XX, mas ainda sob a principal herança de um sistema escravagista: o racismo. Há duas personagens que costuram a trama, Skeeter e Aibileen. Respectivamente, patroa -branca- e empregada. A primeira, uma exceção à época, quer ao publicar um livro sobre o cotidiano das empregadas em Jackson, Mississippi, dar voz e vez a essa minoria. Ao comparar ambos objetos culturais, livro e filme, em seus devidos suportes e específicas linguagens, procuramos responder às seguintes perguntas: Quais elementos da narrativa literária foram mantidos no roteiro? Que enfoque foi dado aos que mudaram? Pode haver o mesmo impacto estético de uma obra quando ela sofre transposições de suporte? A mudança mais notória na transposição desse livro para o filme, foi a opção de realizar um corte na narrativa original. O diretor do filme inicia a história das duas protagonistas, Skeeter e Aibileen, em um ponto alto da trama. Assim ele escolhe um outro conflito, ou um enfoque mais profundo no mesmo. Há uma alternância dessas personagens como protagonistas. Ambas constatações, reforçadas pela análise da escolha dos planos cinematográficos *versus* o discurso do narrador, nos levam a inferir que as mudanças feitas para o filme enfocam o lado socio-histórico da trama, enquanto o livro faz uma abordagem mais intimista da personagem negra, conseqüentemente, mais humanista.

Palavras-chave: Literatura, Cinema, Linguagens em Comparação

Autor: Laís Prudêncio Scheffer da Silva

Painel nº: 7

E-mail: lais_scheffer@icloud.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: ARLYSE SILVA DITTER

Laboratório:

Colaboradores:

Título: A Culpa é das Estrelas - do livro ao filme: linguagens em comparação

Resumo:

A Literatura muitas vezes subsidiou o Cinema. Várias obras literárias fomentam as telas. Nessa mudança de suporte adaptações são necessárias devido às especificidades da linguagem de cada um. O livro *A Culpa é das Estrelas*, de John Green, não foge à regra. O contato com o livro e filme homônimo suscitou uma pesquisa com os seguintes objetivos: Quais elementos da narrativa literária foram mantidos no roteiro? Que enfoque foi dado aos que mudaram? Pode haver o mesmo impacto estético de uma história quando ela sofre transposições de suporte? Em uma análise comparativa entre a obra de John Green e sua adaptação para o cinema, do diretor Josh Boone, identificou-se: a exclusão de alguns personagens, a inserção de elementos narrativos como uma introdução poética, e a mudança da cronologia de alguns fatos. Tanto a inserção, quanto a mudança tiveram uma escolha por parte do diretor de determinados planos, que indicam a tentativa de dramatizar uma leitura da obra original.

Palavras-chave: Literatura, Cinema, Linguagens em Comparação

Autor: Gabriel Porfiro

Painel nº: 8

E-mail: porfirogabriel@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola de Ensino Médio Deputado Nagib Zattar

Orientador: CARLOS MAURICIO SACCHELLI

Laboratório:

Colaboradores: Luciano Haverroth, Edina Fernanda PAgani, Lucas Avansi, Marcio Alexandre opes

Título: O Uso do Ensino por Projetos em Física

Resumo:

Este projeto de pesquisa foi desenvolvido para auxiliar a aprendizagem de alunos do ensino médio na disciplina de física, pois segundo a revisão bibliográfica, há várias dificuldades no ensino relacionada com esta disciplina. O objetivo principal da pesquisa foi de identificar conteúdos de Física no primeiro ano do ensino médio, que os alunos possuem dificuldades e qual seria o motivo, buscando posteriormente propor uma maneira diferenciada e atrativa para transmitir este conhecimento. Inicialmente para realizar este projeto, um questionário foi proposto e aplicado nas seguintes escolas: EEB Deputado Nagib Zattar, EEB Osvaldo Aranha (instituições estaduais) e no Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC. Após realizar a análise do questionário aplicado, foi identificado que muitos estudantes não estão satisfeitos com o aprendizado, relatando que alguns professores explicam o conteúdo de forma complicada. Também foi identificado que mais da metade dos alunos não entendem o conteúdo através da metodologia utilizado pelo professor. Assim, para amenizar este problema, foram propostas algumas atividades experimentais de laboratório de física focando em equipamento de de baixo custo, um experimento foi proposto e realizado com um grupo de alunos que após a realização da prática opinaram que obtiveram um aprendizado melhor.

Palavras-chave: Ensino, Física, Equipamento de baixo custo

Autor: Fernanda Camila Hajdasz

Painel nº: 9

E-mail: fernandahajdasz@outlook.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola de Ensino Médio Deputado Nagib Zattar

Orientador: CARLOS MAURÍCIO SACCHELLI

Laboratório:

Colaboradores: Edina Fernanda Pagani, Márcio Alexandre Lopes Júnior, Lucas Beletatti Avansi, Luciano Haverroth

Título: Desenvolvimento de Experimentos de Física de Baixo Custo

Resumo:

Este projeto foi proposto com o intuito de colaborar com o aprendizado dos alunos que estão cursando o primeiro ano do ensino médio na disciplina de Física, pois sabe-se que esta é uma matéria complexa que é muitas vezes apresentada superficialmente ao aluno, sendo que este acaba não compreendendo o que é mostrado a ele. Inicialmente um questionário foi elaborado e aplicado em três instituições na cidade de Joinville, a fim de identificar em quais assuntos em Física que os alunos possuíam dificuldade e por quais motivos. Foi constatado pelas respostas dos alunos que a maioria tem dificuldade em alguns tópicos e muitos têm esta dificuldade devido a maneira que a aula é aplicada. Portanto, a proposição de modo de aula atrativa e que possam simplificar um conteúdo complexo foi o objetivo deste trabalho. De acordo com as respostas dos estudantes, suas maiores dificuldades são os conteúdos “atrito” e “cinemática”. Desta maneira houve primeiramente o estudo e elaboração de um experimento científico focado no tema “atrito sobre o plano inclinado”, na sequência foi construído um kit para estes experimentos, levando em consideração o princípio de produção sem alto custo de fabricação. Espera-se que o roteiro elaborado e o kit experimental desenvolvido possam contribuir para a compreensão dos conteúdos de Física, esperando mudanças vindas dos estudantes, de maneira que vejam a física com interesse por meio destas atividades dinâmicas e diferentes.

Palavras-chave: Física, experimentos científicos, ensino médio.

Autor: Clara Nogueira Pacheco

Painel nº: 10

E-mail: clara3bca@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Colégio de Aplicação/UFSC

Orientador: CIRIANE JANE CASAGRANDE DA SILVA

Laboratório:

Colaboradores: Mariana Silva Natividade

Título: Dança Inclusiva: evolução no âmbito internacional e nacional

Resumo:

A origem e o crescente interesse acadêmico de diversos campos científicos pela área da inclusão, também estão relacionados com a instituição de políticas públicas e a promulgação de leis direcionadas à educação e à inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Tais apontamentos corroboram com os estudos de Freire (2001), que indicam que novas propostas de trabalho direcionado para pessoas com deficiência vem sendo desenvolvidas com a finalidade de explorar e respeitar cada corpo. Desta forma, essa pesquisa objetivou compreender o que significa a Dança Inclusiva e que percurso está sendo delineado no âmbito mundial, nacional e estadual. Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos e sites atualizados. Concluiu-se que, com a evolução da dança no âmbito internacional, nacional e estadual, desde o começo do seu percurso histórico, houve o crescimento e reconhecimento de projetos e trabalhos artísticos envolvendo a Dança Inclusiva, quebrando paradigmas de corpos perfeitos, assim como, a compreensão que a dança vai muito além da técnica, quando as coreografias são pensadas e executadas por/para pessoas com poucas habilidades, deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Palavras-chave: dança, inclusão, percurso histórico

Autor: Mariana Silva Natividade

Painel nº: 11

E-mail: mariana_natividade13@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Colégio de Aplicação/UFSC

Orientador: CIRIANE JANE CASAGRANDE DA SILVA

Laboratório:

Colaboradores: Clara Nogueira Pacheco

Título: A influência da Dança Inclusiva no desenvolvimento psicossocial e físico de crianças e jovens com e sem deficiência

Resumo:

A origem e o crescente interesse acadêmico de diversos campos científicos pela área da inclusão, estão relacionado, entre outros fatores, com a instituição de políticas públicas e a promulgação de leis direcionadas à educação e à inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Tais apontamentos corroboram com os estudos de Freire (2001), que indicam que novas propostas de trabalho direcionado para pessoas com deficiência vem sendo desenvolvidas com a finalidade de explorar e respeitar cada corpo. Desta forma, essa pesquisa objetiva analisar a influência da dança para o desenvolvimento físico e psicossocial das crianças e jovens com e sem deficiência, através da música e dos movimentos da dança. Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos e sites atualizados. Concluiu-se que os benefícios psicomotores, cognitivos, emocionais ou socioculturais na dança inclusiva para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pode se constituir em uma espaço da diversidade humana, principalmente no ambiente escolar.

Palavras-chave: dança, inclusão, benefícios

Autor: anderson Soares Lima

Painel nº: 12

E-mail: anderson-soares-lima@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola de Educação Básica Professora Jandira Dávila

Orientador: DERCE DE OLIVEIRA SOUZA RECOUVREUX

Laboratório:

Colaboradores: André Luiz Schegoscheski, Franciele da Silva Gomes, Lucas do Amaral, Claudimir Antonio Carminatti, Susie Cristine Keller, Carlos Murício Sacchelli

Título: Jogo Educacional: Efluentes Líquidos Industriais

Resumo:

O trabalho realizado refere-se a um tema recorrente nos meios de comunicação - o uso consciente da água por empresas que a utilizam em seus processos industriais. O principal objetivo deste projeto foi o desenvolvimento de um jogo didático para despertar a curiosidade nos jovens e adolescentes sobre os cuidados que devem existir com a água, bem como sobre o destino dos efluentes gerados nos processos de fabricação das indústrias. A partir de informações coletadas da leitura de livros, artigos, dissertações e teses sobre o uso da água, bem como de visitas em indústrias de Joinville para a compreensão dos processos de tratamento de efluentes, foi possível desenvolver um jogo educacional utilizando o software *RPGMaker*. O jogo eletrônico, no formato de tabuleiro virtual, estabelece uma relação de interatividade com os jogadores através de perguntas e respostas que visam incitar o conhecimento em relação à água e aos efluentes líquidos gerados a partir de sua utilização em processos industriais. As perguntas e respostas utilizadas no jogo foram formuladas para permitir a interação com o jogador, sempre com a preocupação de garantir a clareza nas explicações e nas respostas das perguntas, com o intuito de facilitar o entendimento do assunto. Assim, ao fazer uso do jogo eletrônico, os jogadores/alunos desenvolvem conhecimentos relacionados à água e seu tratamento após a sua utilização, permitindo a reflexão sobre como a água utilizada pela indústria pode contaminar o meio ambiente, principalmente ao ser lançada como um efluente em cursos de águas naturais. Deste modo, os jogadores/alunos poderão reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico e que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída. Isso levará a adoção, por meio de atitudes cotidianas, de medidas de valorização da água e ao entendimento de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos.

Palavras-chave: Jogo Educacional, Efluentes líquidos industriais, Poluição hídrica

Autor: Pedro Henrique Dias

Painel nº: 13

E-mail: pedrodias090@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: IFSC

Orientador: ELIANA FRANCO

Laboratório:

Colaboradores: Lucas Bittencourt Andrade

Título: Desenvolvimento de album metalográfico de aços e ferros fundidos

Resumo:

A metalografia estuda os produtos metalúrgicos, com auxílio do microscópio, visando determinar seus constituintes e texturas. A importância deste exame decorre do fato das propriedades mecânicas de um metal dependerem não só da composição química do material, como também de seus constituintes e texturas (orientação preferencial dos grãos cristalinos). Um mesmo material pode tornar-se dúctil ou quebradiço, por exemplo, conforme a textura que apresentar e que lhe pode ser dada por meio de trabalhos mecânicos ou tratamentos térmicos adequados. Este trabalho teve por objetivo a preparação e análise metalográfica de aços comuns e ferros fundidos. O trabalho foi constituído de revisão bibliográfica e práticas de laboratório. Nesta última, as amostras foram preparadas por meio de lixamento, polimento e ataque químico, para posterior análise por microscopia óptica. Por meio desta pesquisa foi possível ampliar os conhecimentos acerca da preparação metalográfica e microestrutura de aços comuns e ferros fundidos; e perceber a importância da técnica para garantir a qualidade dos materiais no processo de fabricação e também para o desenvolvimento de novos materiais.

Palavras-chave: Metalografia; Microestrutura; Ferros fundidos; Aços

Autor: Daniela Nascimento da Silva

Painel nº: 14

E-mail: daniela.1998.jlle@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola de Educação Básica Professora Jandira Dávila

Orientador: ELISETE SANTOS DA SILVA ZAGHENI

Laboratório:

Colaboradores: Janaina Renata Garcia

Título: O AINDA DESCONHECIDO MODAL DUTOVIÁRIO E A SUA IMPORTÂNCIA

Resumo:

O Modal Dutoviário é um transporte básico que consiste em transportar determinados produtos através de dutos e/ou tubos, que se chama Dutovia. Os produtos ideais para o transporte através desse modal são: água potável, petróleo, gás natural, esgoto, cereais, cimento, minério e seus derivados. O transporte por dutovias surge em 1865 nos Estados Unidos, no estado da Pensilvânia. Mas, só em 1945 chega ao Brasil, iniciando-se a utilização deste modal na Bahia. O modal dutoviário atualmente corresponde há a 34% do transporte de derivados de petróleo no país, perde apenas para o modal aquaviário. A natureza da infraestrutura determina uma variedade de características. O modal dutoviário é considerado o mais consistente e frequente de todos os modais. Isso ocorre porque a variância no tempo de transporte é mínima (maior consistência) e as dutovias funcionam 24 horas por dia (frequência). Por outro lado, é o modal que apresenta menor velocidade, menor capacidade (uma vez que é muito especializado, transporta pequena variedade de produtos) e menor disponibilidade, afinal, está presente em poucas regiões. O Modal Dutoviário ainda é desconhecido pela maioria das pessoas devido a sua desvalorização. Este modal é de suma importância para a logística de transportes. Um país onde apenas valoriza-se as rodovias e acaba deixando à desejar em outros modais. A falta de infraestrutura, planejamento e manutenção acarretam na maior utilização dos modais rodoviário, aeroviário e hidroviário. Através de programas e leis criadas nos últimos 2 anos, que prevêem um maior investimento nos modais de transporte marítimo, tem ocorridos algumas melhoras, mas, ainda desacredita-se da capacidade do governo.

Palavras-chave: transporte, logística, modal dutoviário

Autor: Millena Schmidt

Painel nº: 15

E-mail: millenasch@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA JANDIRA DÁVILA

Orientador: ELISETE SANTOS DA SILVA ZAGHENI

Laboratório:

Colaboradores: Janaina Renata Garcia

Título: Modal Aeroviário

Resumo:

As diversas modalidades de transporte apresentam diferentes resultados ao se avaliar os seus respectivos atributos de desempenho e a escolha do modo de transporte traz resultados econômico financeiros e socioambientais diferentes para suas operações. O modal aeroviário de acordo com Bueno; Santi; Vendrametto (2008, p.4) é um tipo de transporte totalmente diferente dos demais, com características próprias quanto às vias de tráfego, já que estas são aéreas no trânsito e terrestres nas operações de carga e descarga. O transporte é realizado por empresas de navegação aérea, através de aeronaves de vários tipos e tamanhos, e classificadas da seguinte forma: aeronaves Full Pax (somente para passageiros); Full cargo (somente cargas) e Combi: (passageiros e cargas). Para os autores o transporte aéreo é tipo de transporte totalmente diferente dos demais, com características próprias quanto às vias de tráfego, já que estas são aéreas no trânsito e terrestres nas operações de carga e descarga. O transporte é realizado por empresas de navegação aérea, através de aeronaves de vários tipos e tamanhos. O serviço aéreo é dividido em sete tipos: Linhas-troncos domésticas regulares; Cargueiras; Locais; Suplementares; Regionais; Táxi aéreo; Internacionais. Segundo Wanke, Peter; Fleury, Paulo Fernando (2006, p.412) o modal aéreo apresenta custos fixos baixos (aeronave e sistemas de manuseio). Seus custos variáveis são os mais elevados: combustível, mão de obra e manutenção. Segundo Ribeiro; Ferreira (2002, p.4) seu custo fixo é alto (aeronaves, manuseio e sistemas de carga), bem como seu custo variável, apresenta alto custo de combustível, mão de obra, manutenção, entre outros.

Palavras-chave: transporte, logística, modal aeroviário

Autor: Stefany de Souza

Painel nº: 16

E-mail: ste.stefany22@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola de Educação Básica Professora Jandira Dávila

Orientador: ELISETE SANTOS DA SILVA ZAGHENI

Laboratório:

Colaboradores: Janaina Renata Garcia

Título: Estudos Sobre os Modais de Transporte: o Modal Ferroviário

Resumo:

O transporte de carga no Brasil é exclusivamente dependente do modo rodoviário, onde apresenta condições que não satisfazem as necessidades da logística do Brasil. Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo entender um pouco mais do modal ferroviário, que é apontado como uma alternativa para o problema logístico do Brasil. Segundo o BIT: “Transporte ferroviário é o realizado sobre linhas férreas para transportar pessoas e mercadorias. As mercadorias transportadas neste modal são de baixo valor agregado e em grandes quantidades”. De acordo com BALLOU (1993, p.127) apud RIBEIRO, FERREIRA (2002 p.2) existe duas formas de serviço ferroviário, o transportador regular e o privado. Um transportador regular presta serviços para qualquer usuário, sendo regulamentado em termos econômicos e de segurança pelo governo. Já o transportador privado pertence a um usuário particular, que o utiliza em exclusividade. O respectivo modal possui custos fixos elevados, pela fato de manutenções em seus trilhos, locomotivas. Já o custo variável se mostra pequeno. No Brasil, o transporte ferroviário é utilizado principalmente no deslocamento de grandes toneladas de produtos homogêneos, ao longo de distâncias relativamente longas.” (Ribeiro, Priscilla Cristina Cabral; Ferreira, Karine Araújo, 2002, p.2) Podemos ter como exemplos os seguintes produtos: Produtos Siderúrgicos, Grãos, Metais de Ferro, Adubos e Fertilizante. O Brasil se encontra com um sistema ferroviário de 29.706 km, que se estende entre as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, atendendo parte do Centro-Oeste e Norte do país (ANTT).

Palavras-chave: transporte, logística, modal ferroviário

Autor: Gabriel Margutti Fridriszewski

Painel nº: 17

E-mail: gabriel.fridriszewski@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: FERNANDA MÜLLER

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O uso das novas mídias e a formação do jovem leitor

Resumo:

Este projeto de pesquisa trata-se da análise dos suportes de leitura mais utilizados pelos adolescentes, bem como o uso das novas mídias para a leitura, citando como exemplo os livros, que ainda têm sua importância, e os computadores, *tablets* e *smartphones*, que vêm ganhando grande espaço no cotidiano dos jovens. Para melhor compreender a pesquisa, serão abordados conceitos como o uso de *novas mídias*, *a formação do leitor*, *o mercado editorial* e *a indústria cultural*, sempre correlacionando com a interferência ou não destes com os suportes de leitura. Os objetivos do projeto abordam a questão do acesso aos suportes de leitura, o conhecimento e o uso destes, a inserção dos novos meios e a relação das novas mídias com o desenvolvimento do hábito pela leitura. A metodologia de pesquisa consiste no levantamento dos meios mais utilizados para a leitura, na faixa etária selecionada, através de questionários aplicados nas turmas dos segundos anos de uma escola pública da rede federal de ensino da cidade de Florianópolis. Finalmente, serão analisados os resultados obtidos através de gráficos e pesquisas teóricas previamente realizadas, que constituirão o relatório final. Como resultado, pretende-se formular um artigo para publicação em revistas acadêmicas, resultante da pesquisa feita com os alunos da escola, que, se publicado, provocará reflexão sobre a expansão dos novos meios de leitura que estão sendo adotados pelos jovens, assim como a formação dos jovens leitores através destes.

Palavras-chave: Suportes de leitura, Novas mídias, Formação, Leitor, Florianópolis

Autor: Beatriz Kanda

Painel nº: 18

E-mail: biakanda@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: GEORGE LUIZ FRANÇA

Laboratório:

Colaboradores: Vanilde Rohling Ghizoni

Título: Tradição e modernidade nos arquivos de Franklin Cascaes: os dicionários 51 e 111

Resumo:

A obra de Franklin Cascaes é muito maior do que apenas as histórias publicadas. Além das bruxas e de algumas Crônicas de Cascaes, que compõem edição constituída a partir da versão publicada pelo autor no jornal A Gazeta na seção Folclore Catarinense entre 1956 e 1959, há muito material em seu acervo (Coleção Elizabeth Pavan Cascaes, hoje no Museu Universitário da UFSC) ainda desconhecido do público e não transcrito. Ao longo do último ano, deu-se continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado na transcrição e análise das partes chamadas "Dicionário" pelo autor, esparsas em vários de seus cadernos de anotações. A pesquisa inclui inicialmente a leitura das edições do livro "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina" bem como da dissertação "Franklin Cascaes: Alegorias da modernidade na Florianópolis de 1960 e 1970", de Kellyn Batistela. Também será realizada a pesquisa de artigos e informações sobre Cascaes na Internet. Trabalhou-se com os cadernos pequenos 51 e 111 do acervo, nos quais Franklin não só descreveu termos ligados à vida das comunidades tradicionais da Ilha de Santa Catarina, mas também compilou palavras ligadas a mitologias diversas e a outras fontes que nos fazem pensar a relação entre os dicionários e trabalhos mais conhecidos, como o "Fantástico". Como resultado, temos mais uma contribuição para a compilação do material esparsa e inédito do autor e para a reflexão sobre tradição e modernidade no município de Florianópolis.

Palavras-chave: Franklin Cascaes, Dicionário, Tradição, Modernidade, Florianópolis, Literatura

Autor: Isadora Silva Peruyera Sanchez

Painel nº: 19

E-mail: isadoraperuyera@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: GEORGE LUIZ FRANÇA

Laboratório:

Colaboradores: Vanilde Rohling Ghizoni

Título: Tradição e modernidade nos arquivos de Franklin Cascaes: as línguas indígenas no caderno 106

Resumo:

A obra de Franklin Cascaes é muito maior do que apenas as histórias publicadas. Além das bruxas e de algumas Crônicas de Cascaes, que compõem edição constituída a partir da versão publicada pelo autor no jornal A Gazeta na seção Folclore Catarinense entre 1956 e 1959, há muito material em seu acervo (Coleção Elizabeth Pavan Cascaes, hoje no Museu Universitário da UFSC) ainda desconhecido do público e não transcrito. Ao longo do último ano, deu-se continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado na transcrição e análise das partes chamadas "Dicionário" pelo autor, esparsas em vários de seus cadernos de anotações. A pesquisa inclui inicialmente a leitura das edições do livro "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina" bem como da dissertação "Franklin Cascaes: Alegorias da modernidade na Florianópolis de 1960 e 1970", de Kellyn Batistela. Também será realizada a pesquisa de artigos e informações sobre Cascaes na Internet. Trabalhou-se com o caderno pequeno 106 do acervo, nos quais Franklin descreveu termos ligados às línguas indígenas da Ilha de Santa Catarina, que criam uma interface pouco explorada quando se aborda os textos de Franklin, muito marcadas pela cultura dos descendentes de imigrantes açorianos e suas práticas tradicionais. Como resultado, temos mais uma contribuição para a compilação do material esparsos e inédito do autor e para a reflexão sobre tradição e modernidade no município de Florianópolis.

Palavras-chave: Franklin Cascaes; Dicionário; Florianópolis; Tradição; Modernidade; Culturas Indígenas

Autor: Anarela Voltolini

Painel nº: 20

E-mail: anarelavoltolini@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: GLAUCIA DIAS DA COSTA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O espetáculo da pobreza no filme Os Miseráveis, de Tom Hooper

Resumo:

Lançado em 2012, o musical “Os Miseráveis” de Tom Hooper, foi um grande sucesso de bilheteria, faturando US\$ 300 milhões de dólares no primeiro ano de sua estreia. Baseado no livro homônimo de Victor Hugo, o filme procura retratar o contexto histórico e social de Paris no século XIX, no qual a miséria aparece como um dado latente na narrativa de Hugo. O presente projeto teve como objetivo principal perceber como o filme de Tom Hooper construiu uma ideia de miséria ao retratar a França pós Revolução. Para tanto, procurou-se compreender o contexto de produção da obra literária, ou seja, Paris no século XIX, bem como a posição social de Victor Hugo e seu posicionamento político. Também foi estudado processo de adaptação de obras literárias para o cinema, a fim de compreender como a obra clássica de Victor Hugo foi transformada em um musical cinematográfico, com linguagem específica. Analisou-se, a partir da leitura da linguagem cinematográfica, como foi construída uma estética da pobreza no musical, dando ênfase à análise das músicas. Por se tratar de um filme histórico, a metodologia escolhida para analisar o filme de Tom Hooper se pautou em Marc Ferro, que vê o filme como um documento histórico que fala sobre a época de sua produção, ou seja, 2012, mas também procurou-se, assim como sugere Robert Rosenstone, entender o filme como um discurso sobre o passado. Assim, a pesquisa procurou mostrar o passado criado no filme de Tom Hooper

Palavras-chave: cinema, história, pobreza, estética

Autor: Luiz Felipe Domingos

Painel nº: 21

E-mail: luizfelipe3bca@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: HENRIQUE HUNGER MORESCO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Desenvolvimento de um novo teste biológico para análise de extratos vegetais

Resumo:

Diversos grupos de pesquisa têm se dedicado à busca de novos inibidores da α -glicosidase, no entanto, a maioria dos estudos são relacionados à compostos isolados, sendo escassos os testes de triagem de extratos vegetais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi a busca por novos testes de inibidores da α -glicosidase que posteriormente pudessem ser adaptados para triagem de extratos vegetais, sem a necessidade de se isolar os compostos ativos. Para isso, inicialmente, foi feita uma pesquisa na literatura procurando, nas principais bases de dados científicos, artigos que pudessem ser adaptados. Os principais sites utilizados foram Science Direct, SciELO e Web of Science. Foram selecionados dez testes dos últimos quatro anos, dentre eles dois se destacaram e serviram de base para a construção do projeto. Após a seleção, as referências foram testadas buscando ratificar sua veracidade e posteriormente adaptar o método. O primeiro teste utilizava acarbose como controle positivo, p-nitrofenil- α -D-glicopiranosídeo (PNPG) como substrato, tampão de fosfato, compostos isolados da espécie *M. domestica* e a enzima obtida do fungo *S. cerevisias*. Porém este teste se mostrou ineficiente pois era muito complexo de se reproduzir em laboratório simples de química e a cinética de reação era demorada. Além disso era muito específico para compostos, apresentando uma resposta significativa para o controle positivo acarbose mas não para extratos vegetais. Já o segundo teste utilizava praticamente os mesmos reagentes, com excessão da amostra que consistia de um extrato bruto de uma planta. O método era mais simples de se adaptar, demonstrando uma atividade de inibição de 60% para o extrato da espécie *M. palustris* que já apresenta relatos na literatura de compostos inibidores da α -glicosidase. Diante disso, o biomonitoramento de extratos vegetais se mostra viável e extremamente importante para uma busca rápida de inibidores da α -glicosidase.

Palavras-chave: alfa-glicosidase, ensaios enzimáticos, *M. palustris*

Autor: Sofia d'Ávila Heidenreich Lacerda

Painel nº: 22

E-mail: sofia.davila@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: HENRIQUE HUNGER MORESCO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Chás Antioxidantes Consumidos no Brasil

Resumo:

Muitos chás consumidos no Brasil possuem alto teor de compostos fenólicos. Porém, há poucos relatos na literatura a respeito das suas propriedades antioxidantes. Por isso, objetiva-se neste trabalho investigá-las em dez chás (Erva Doce, Carqueja, Melissa, Camomila, Capim Limão, Hortelã, Espinheira Santa, Erva Cidreira, Menta e Alfazema) facilmente encontrados e usados pela medicina popular. A atividade antioxidante foi avaliada através dos testes: conteúdo de flavonóides, determinado através da análise espectroscópica a 415 nm, utilizando cloreto de alumínio 2%; o teste que utiliza o radical livre DPPH 0,004% com posterior leitura a 517 nm e o poder redutor utilizando cloreto férrico e ferricianeto de potássio com posterior leitura a 720 nm. O extrato da Espinheira Santa foi o que obteve maior capacidade redutora e maior conteúdo de flavonoides, com 1000 mg de ácido ascórbico/g de extrato e 20,22 mg de quercitina/g de extrato, respectivamente. Assim como os outros, este chá apresentou alta capacidade de captura de radicais livres utilizando DPPH (77,9% de atividade antioxidante a uma concentração de 333 ppm), porém, a Menta foi a que se destacou, com um valor de porcentagem antioxidante de 98,1%. De modo geral, todos os testes tiveram boa resposta antioxidante. No teste que avalia o poder redutor, a variação foi de 690,4 a 1000 mg de ácido ascórbico/g de extrato. Para o teste que avalia a captura do radical livre DPPH, as porcentagens de atividade ficaram numa faixa de 75,5% - 98,1%. O teste que avalia o conteúdo de flavonóides nos mostra que a atividade antioxidante não esta totalmente relacionada a presença de flavonóides, mas também de outros compostos fenólicos, uma vez que a variação dos resultados foram de 1,92 a 20,22 mg de quercitina/g de extrato. As espécies estudadas apontam todas um elevado potencial antioxidante e a utilização destes chás pela população podem ajudar na prevenção de doenças de danos oxidativos como neurodegenerativas e cardiovasculares.

Palavras-chave: Antioxidantes, chás, flavanóides

Autor: JORGE HENRIQUE FIGUEIRA DOS SANTOS LIMA

Painel nº: 23

E-mail: jorge.figueira12@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará campus Belém

Orientador: JORGE HENRIQUE FIGUEIRA DOS SANTOS LIMA

Laboratório:

Colaboradores: Vanessa Nazareth da Costa, Maciel Augustino Cardoso do Rosário

Título: Robótica Educacional

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo especificar o que é o lixo eletrônico, quais os elementos químicos encontrados nesses equipamentos, quais são os maiores fabricantes, quem recolhe e que grande parte deste tipo de lixo pode ser reaproveitada para construções de protótipos robóticos simples utilizando lixo eletrônico. A robótica apresenta diversas aplicações para o homem atual, podendo ser usada para diversos fins, como: entretenimento e na educação. Na educação permite uma maior interação entre professor e aluno, onde ambos passam a ter um aprendizado constante, de forma dinâmica, divertida e atraente, além de levar para dentro da escola os princípios da ciência e da tecnologia. O mesmo foi desenvolvido na forma de um trabalho voluntário por uma equipe de estudantes do IFPA, tendo como campo de atuação uma escola de rede pública de ensino, EEFM Dr. Agostinho Monteiro, localizada na cidade de Ananindeua - PA. Com o intuito de desenvolver o raciocínio lógico em um grupo de estudantes do 6º ano, além de desafiá-los, estimular à curiosidade e à criatividade, introduzindo os conceitos de educação tecnológica, e também, incentivá-los a trabalharem em equipe, por meio da construção de 'brinquedos robôs' utilizando lixo tecnológico, ou seja, materiais reciclados de componentes eletrônicos descartados, como periféricos de computadores, peças de circuitos eletrônicos, entre outros materiais. O material que foi utilizado é facilmente encontrado em equipamentos obsoletos. Optamos pelos materiais recicláveis, a fim de retirar do meio ambiente resíduos que poderiam prejudicá-lo. O desenvolvimento do projeto ocorreu em forma de oficina, onde os instrutores apresentaram uma breve introdução sobre o conceito de Educação Tecnológica e Ambiental direcionando a um trabalho educativo sobre a visão do senso de reciclagem. O trabalho foi encerrado com resultados positivos, pois os protótipos confeccionados pelos estudantes foram apresentados na Feira de Ciências da escola.

Palavras-chave: robótica, educação, tecnologia

Autor: Lucas de Azevedo Pazin

Painel nº: 24

E-mail: lucasdepazin@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: JOSIANE EUGÊNIO PEREIRA

Laboratório:

Colaboradores: Marina Costa Búrigo

Título: JOGOS E BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS COM MATERIAL RECICLÁVEL

Resumo:

Este relatório é resultado das atividades desenvolvidas durante o projeto de pesquisa de iniciação científica PIBIC - EM (CNPq), no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. As atividades a serem descritas foram divididas em dois momentos: nos encontros presenciais com o estudo, elaboração e preparação dos jogos. E outro momento, a apresentação e análise dos resultados, juntamente com a professora orientadora do projeto e outro integrante da pesquisa. Os encontros presenciais serviam de aporte teórico e prático para a elaboração do projeto, nele discutiam-se os pontos relevantes a serem observados na elaboração dos jogos, bem como a preparação para a apresentação aos alunos dos anos iniciais, e finalmente, a elaboração do relatório. O presente trabalho teve como objetivo geral verificar o significado do jogo e do brinquedo construído com material reciclado no processo de interação e educação ambiental da criança na escola. Para tanto, durante os doze meses da pesquisa, foram feitos a seleção e construção artesanal com material reciclável, de diferentes jogos e brinquedos pedagógicos, visando valorizar a criação, a invenção e a importância dos jogos e brincadeiras para a aprendizagem e desenvolvimento humano. Para o embasamento teórico utilizou-se de vários autores como ANTUNES, 1998; BENJAMIN, 1984; SANTOS, 1999, KISHIMOTO, 1999, entre outros. A pesquisa teve caráter qualitativo, a coleta de dados se deu por meio da observação das crianças do 3º Ano dos Anos Iniciais, que participaram da apresentação dos jogos elaborados, além das bibliografias e sites consultados. Pretende-se com a socialização da pesquisa para a comunidade escolar, através de explanação oral, escrita, visual e demonstrativa, apresentar os jogos construídos de forma a sensibilizar e convidar a todos a brincar, jogar e construir os próprios brinquedos, com material acessível a todos.

Palavras-chave: Jogo, Brinquedo, Material Reciclado, Educação.

Autor: MARINA BÚRIGO COSTA

Painel nº: 25

E-mail: niburigocosta@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: JOSIANE EUGÊNIO PEREIRA

Laboratório:

Colaboradores: Lucas de Azevedo Pazin

Título: JOGOS E BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS COM MATERIAL RECICLÁVEL

Resumo:

Este relatório é resultado das atividades desenvolvidas durante o projeto de pesquisa de iniciação científica PIBIC - EM (CNPq), no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. As atividades a serem descritas foram divididas em dois momentos: nos encontros presenciais com o estudo, elaboração e preparação dos jogos. E outro momento, a apresentação e análise dos resultados, juntamente com a professora orientadora do projeto e outro integrante da pesquisa. Os encontros presenciais serviam de aporte teórico e prático para a elaboração do projeto, nele discutiam-se os pontos relevantes a serem observados na elaboração dos jogos, bem como a preparação para a apresentação aos alunos dos anos iniciais, e finalmente, a elaboração do relatório. O presente trabalho teve como objetivo geral verificar o significado do jogo e do brinquedo construído com material reciclado no processo de interação e educação ambiental da criança na escola. Para tanto, durante os doze meses da pesquisa, foram feitos a seleção e construção artesanal com material reciclável de diferentes jogos e brinquedos pedagógicos, visando valorizar a criação, a invenção e a importância dos jogos e brincadeiras para a aprendizagem e desenvolvimento humano. Para o embasamento teórico utilizou-se de vários autores como ANTUNES, 1998; BENJAMIN, 1984; SANTOS, 1999, entre outros. A pesquisa teve caráter qualitativo, a coleta de dados se deu por meio da observação das crianças do 3º Ano dos Anos Iniciais, que participaram da apresentação dos jogos elaborados, além das bibliografias e sites consultados. Pretende-se com a socialização da pesquisa para a comunidade escolar, através de explanação oral, escrita, visual e demonstrativa, apresentar os jogos construídos de forma a sensibilizar e convidar a todos a brincar, jogar e construir os próprios brinquedos, com material acessível a todos

Palavras-chave: Jogo, Brinquedo, Material Reciclado, Educação.

Autor: Ana Luiza Coutinho de Souza Fortunato

Painel nº: 26

E-mail: analuizacsf@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: JULIANA CARDOSO COELHO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: A expectativa dos alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFSC referente à prática da experimentação no ensino de química

Resumo:

O presente trabalho busca compreender a expectativa dos alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFSC referente à prática da experimentação no ensino de química. As aulas experimentais são importantes para o aprendizado, e além de auxiliar no entendimento do conteúdo, também traz a química para o cotidiano. Porém essa prática pode se tornar negativa dependendo da expectativa dos alunos em relação a esses experimentos, do grau de periculosidade entre outros. Ou seja, o que a caracteriza é o modo como ela é interpretada e executada. A experimentação no ensino de química no Colégio de Aplicação da UFSC tornou-se então um assunto intrigante e isso nos levou a investigar quais expectativas, de fato, existem em relação às aulas experimentais de química. Para isso, aplicamos um questionário junto a quarenta alunos do Ensino Médio e após a análise quantitativa, podemos concluir que os resultados obtidos na pesquisa foram bastante expressivos, mesmo que os alunos considerem os experimentos importantes para o entendimento dos conteúdos, a expectativa da maioria é que aconteça algo extraordinário, de caráter perigoso, o que não é aconselhado para atividades dessa natureza.

Palavras-chave: Ensino de química, experimentos, meio ambiente

Autor: Geilza Santos Treich

Painel nº: 27

E-mail: geilzatreich@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: JULIANA CARDOSO COELHO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Grau de periculosidade de experimentos em livros didáticos de química

Resumo:

Atividades experimentais em química são imprescindíveis no processo de aprendizagem desta ciência. A realização de experimentos auxilia na aproximação da química vista em sala de aula do cotidiano dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e aumentando o conhecimento científico dos estudantes. Nessa perspectiva didática, é de suma importância que a realização destes experimentos seja feita de maneira segura. A partir desse contexto, foi realizada uma pesquisa que compreendeu a análise de experimentos químicos em quatro livros didáticos, nos quais estão distribuídos os conteúdos da primeira série do Ensino Médio, todos sendo volume 1 dos livros do PNLD (Plano Nacional do Livro Didático) 2015. Com base nestes dados foi possível fazer uma reflexão sobre o grau de periculosidade tendo em vista alguns materiais/reagentes que poderiam causar danos a integridade física: reações explosivas, cheiro forte, substâncias corrosivas (ácidos e bases fortes etc.). A partir da análise dos resultados obtidos, constatou-se que a maioria dos experimentos não foram considerados perigosos pelos os critérios de análise da pesquisa. Na maioria dos casos se constatou ausência de menção aos cuidados de segurança necessários como o uso de luvas de silicone, guarda pó e óculos de proteção. A partir da pesquisa e da análise realizada, buscou-se contribuir com o processo de elaboração de aulas experimentais mais seguras, que não coloquem em risco a segurança dos envolvidos, sobretudo os alunos.

Palavras-chave: Experimentos, ensino de química, livro didático

Autor: Maria Eduarda Garces Coelho

Painel nº: 28

E-mail: garcescoelho24@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Colégio de Aplicação/UFSC

Orientador: KAREN CHRISTINE RECHIA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: A DITADURA MILITAR EM SANTA CATARINA E O DOCUMENTÁRIO PAULO COMPANHEIRO JOÃO (2005)

Resumo:

No ano de 2014, o golpe militar no Brasil completou 50 anos. Desta forma achamos relevante pesquisar como o cinema tem revisitado esta temática. Escolhemos o documentário *Paulo Companheiro João* (2005) que retrata a ditadura a partir do desaparecimento do deputado catarinense Paulo Stuart Wright. Formado em Sociologia, Paulo envolveu-se na organização de cooperativas de pesca e na formação de sindicatos no estado de Santa Catarina e era militante da Ação Popular (AP). O documentário parte da sua condição de clandestinidade desde sua cassação e da última vez em que foi visto em setembro de 1973, num trecho ferroviário no estado de São Paulo. O diretor Iur Gomez trabalha com evidências e pistas, a partir da entrevista a pessoas da família do deputado, amigos e outros que, em algum momento, cruzaram sua trajetória. O projeto do documentário foi ganhador do edital DOCTv, da TV Cultura em 2004, o que possibilitou a sua realização. Dessa forma investigamos a Ditadura Militar em Santa Catarina e a história do deputado estadual Paulo Stuart Wright. Por outro lado identificamos como e onde foram conseguidas as fontes históricas no processo de construção do documentário, o que auxiliará numa posterior pesquisa acerca da constituição das imagens como documento e memória histórica.

Palavras-chave: Ditadura Militar em Santa Catarina, Cinema, Paulo Stuart Wright, Memória

Autor: Pedro Amador de Campos

Painel nº: 29

E-mail: pedro0598@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: LEONARDO FRANCISCO SCHWINDEN

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Brincando com coisa séria: um estudo a partir das tirinhas de Carlos Ruas

Resumo:

A presente pesquisa aborda um assunto hoje em dia muito polemico. Nosso interesse inicial era pesquisar o conceito de ironia a partir de Sócrates. Chegamos a estudar os conceitos de ironia e de sarcasmo. Contudo, durante a pesquisa ocorreu o atentado ao jornal Charlie Hebdo, em janeiro de 2015, que levou ao aprofundamento da pesquisa, dada a polêmica gerada no mundo inteiro. Aqui no Brasil, o pesquisador conhecia as charges de Carlos Ruas. Surgiu a ideia de investigar o teor de ironia ou de sarcasmo nessas tiras. Finalmente, tivemos a ideia de realizar um experimento: mostrar a pessoas diferentes algumas tirinhas de humor envolvendo personagens como Deus, Maria, Jesus, Chico Xavier, e averiguar suas impressões. As tirinhas foram apresentadas para três pessoas que se consideravam religiosas e para três que não se consideravam dentro das seguintes faixas etárias: adolescentes (14-18), jovens (19-25), adultos (25-60) e idosos (60 em diante). Num total de 24 entrevistados. Selecionamos as charges abrangendo personagens das principais religiões no Brasil. Elaboramos uma enquete questionando idade e opção religiosa, e solicitamos que lessem as tirinhas e indicassem suas impressões. As opções qualificadoras eram: ofensivas, desrespeitosas, de mal gosto, de modo nenhum ofensivas, saudáveis e divertidas, geniais. A pesquisa qualitativa indicou dados interessantes quanto à percepção do humor. Os jovens indicaram certo equilíbrio nas impressões. Adultos e idosos optaram mais por avaliações negativas do que por positivas. Em relação à opção religiosa: as pessoas que se declararam religiosas tenderam a considerar os desenhos ofensivos e os que se declararam não religiosos a achar os quadrinhos divertidos. Os que não acharam os desenhos nada ofensivos eram geralmente não cristãos. Com o experimento, verificamos que o humor com a temática religiosa, pelo menos o que é feito por Carlos Ruas, parece ser mais bem aceito por adolescentes e por pessoas não religiosas.

Palavras-chave: Humor, Religião, Charges, Ironia, Sarcasmo

Autor: Clara Murgia Cavalcanti

Painel nº: 30

E-mail: cmalfoy@live.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: LUANA ZIMMER SARZI

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O BULLYING ESCOLAR: ESTUDANDO E (RE)CONHECENDO A TEMÁTICA EM RECURSOS MIDIÁTICOS

Resumo:

O trabalho do PIBIC iniciou-se com a leitura e discussão de referenciais teóricos que abordavam a temática do *bullying* e a influência dos bloqueios contextuais nesta violência. O *bullying* em si é caracterizado por um ato de exclusão e violência física ou verbal, que acontece de forma repetida. Em um segundo momento, realizou-se uma série de reuniões no intuito de definir qual seria o foco da pesquisa. Decidiu-se investigar um recurso midiático que vem combatendo os bloqueios contextuais e o *bullying*, com foco no público adolescente. Realizando uma pesquisa sistemática nas fontes de dados científicos e publicações[1] na busca de artigos que trazem relação da temática *bullying* e mídia, percebeu-se uma lacuna nas pesquisas que tratam da combinação desses temas, abarcando dessa forma, a relevância de se trabalhar com a temática que se vê cada vez mais emergente. Fizemos uma pesquisa ampla em diferentes recursos midiáticos, chegando a revistas, televisão, blogs, imagens, e finalmente a rede social Facebook, onde encontramos a maior influência no público adolescente por parte da banda Black Veil Brides, que tem cerca de 4 milhões de seguidores, onde grande parte é brasileira. Investigando as publicações na página da banda, identificou-se uma série de recursos de combate ao *bullying*, em letras de músicas, falas dos integrantes, entrevistas em sites, entre outros. Dentre estes recursos, escolhemos uma música e uma entrevista dada ao site Hard Rock Daddy, devido aos temas abordados em ambas, passando pelos bloqueios contextuais e as experiências individuais dos integrantes com relação ao *bullying* na adolescência. A partir disso, selecionamos trechos de ambos que se relacionavam diretamente ao objetivo da investigação, os submetemos a uma tradução e posterior análise qualitativa descritiva com base nos referenciais teóricos estudados. Como resultado final dessa pesquisa, esta sendo finalizada a construção de um artigo científico.

[1] Scielo, banco de teses da capes

Palavras-chave: bullying, mídia, adolescência

Autor: Maria Luiza dos Santos Rosa

Painel nº: 31

E-mail: rosamarialuiza@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: MARIVONE PIANA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Aspectos Sociais e Políticos nas Letras de Músicas Brasileiras de 2000 a 2015

Resumo:

A música é uma ferramenta muito interessante de comunicação, já que através dela podemos passar diversas mensagens que chegarão às pessoas muito mais facilmente. Por isso, as músicas de protesto são uma das formas mais eficientes de abordar questões relacionadas à sociedade e política de um país e fazer críticas, atingindo um grande número de pessoas que serão levadas a pensar e refletir sobre esses assuntos. Esta pesquisa, realizada durante o ano de 2014-2015, trata do uso de músicas no Ensino Médio, nas aulas de Sociologia, o que demanda a busca da presença de elementos ou críticas relacionadas à sociedade e à política em músicas brasileiras de 2000 até hoje. Os objetivos principais que nortearam a pesquisa foram mapear essas músicas e analisar as letras buscando tais elementos. A coleta de dados foi feita através de uma enquete em uma rede social e questionários com alunos dos segundos anos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA-UFSC). As aprendizagens durante o processo de pesquisa permitiram compreender algumas das exigências de ser um pesquisador e também os desafios que se apresentam no processo da pesquisa, que nem sempre permite que coloquemos em prática todo o planejamento feito. De acordo com os resultados, a dificuldade em encontrar as chamadas “músicas de protesto” foram enfrentadas também pelos entrevistados: de onze, apenas três citaram canções que tratam de temas sócio-políticos, e são sempre dos mesmos artistas – geralmente são citados Criolo, Gabriel o Pensador e Selvagens a Procura da Lei – além de a maioria pertencer aos mesmos gêneros musicais (Rap, MPB e Funk).

Palavras-chave: Músicas, Política, Sociologia

Autor: Natália Sampaio Rosa e Silva

Painel nº: 32

E-mail: nati_srs@live.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - CAMPUS Florianópolis

Orientador: PAULA BORGES MONTEIRO

Laboratório:

Colaboradores: Adriele da Rosa Santos

Título: O Laboratório de Pinça Óptica

Resumo:

A Pinça Óptica é um instrumento que permite o aprisionamento e a manipulação de matéria utilizando feixes de luz focalizados através de uma objetiva de grande abertura numérica. A primeira proposta de construção e utilização da pinça óptica é de autoria de Arthur Ashkin, dos Laboratórios Bell (ASHKIN et al., 1986). A pinça consegue aprisionar e manipular partículas micrométricas, incluindo células vivas, além de conseguir aplicar e medir forças de piconewtons. No processo estão envolvidas forças de radiação e forças de gradiente que podem ser entendidas através da óptica geométrica. No Brasil, existem laboratórios de pinças ópticas que desenvolvem pesquisas nas áreas de Física, Biologia, Nanotecnologia, entre outras, mas nenhum deles situado na região Sul.

Apesar da imensa possibilidade de aplicação dessa ferramenta, sua construção é relativamente simples. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma proposta para um laboratório de pinças ópticas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus Florianópolis. Elaboramos um material onde descrevemos os princípios básicos de funcionamento da pinça óptica que podem ser facilmente entendidos por alunos do ensino médio. Fizemos o levantamento do material necessário e um primeiro orçamento para aquisição do mesmo. O interesse futuro de construção do laboratório de pinças ópticas, que pode desenvolver pesquisas de aplicação prática, inclui a colaboração de vários segmentos da sociedade.

Palavras-chave: luz, micropartícula, óptica geométrica

Autor: Laura Helena Cherem Neto Nicolazzi

Painel nº: 33

E-mail: laura.laurah@icloud.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Colégio de Aplicação/UFSC

Orientador: RENATA GOMES CAMARGO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Médio: discussões e possibilidades

Resumo:

Os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação -AH/SD-, são público-alvo da atuação da Educação Especial. Esses estão caracterizados na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) como aqueles que demonstram potencial elevado em áreas como: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, de forma isolada ou combinada, bem como apresentam grande criatividade e envolvimento na realização de atividades em áreas de seu interesse (BRASIL, 2008, p.9). Este trabalho objetivou investigar a temática Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Médio, observando as práticas no contexto escolar. Esta pesquisa foi qualitativa (GIL, 2010) e consistiu-se em um estudo de revisão da literatura. Como principais resultados tem-se a escassez de produções que discutem a identificação e atendimento a estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Médio. Como exemplos de discussões apresentados nos artigos encontrados tem-se as publicações que fazem referência aos estudantes de Ensino Médio somente para a caracterização de serviços educacionais oferecidos, sem aprofundar a discussão neste âmbito (FLEITH, MAIA-PINTO, 2004) ou trazem percepções dos professores sobre a temática Altas Habilidades/Superdotação, em geral afirmando que não existem estudantes com este perfil na escola onde atuam (BARRETO, METTRAU, 2011). Assim, a investigação das Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Médio configura-se como um campo de pesquisa que ainda tem muito a ser explorado, uma vez que estes estudantes que estão neste nível de ensino tem direito a um atendimento que propicie o desenvolvimento do seu potencial, bem como instigue o aproveitamento a partir da realização de atividades nas suas áreas de maior interesse. Logo, as investigações que abordem este público-alvo tendem a contribuir para as práticas direcionadas aos alunos com AH/SD que frequentam o Ensino Médio.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação, Ensino Médio

Autor: Rhanna Kaenna Auler

Painel nº: 34

E-mail: rhannaauler@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Colégio de Aplicação/UFSC

Orientador: RENATA GOMES CAMARGO

Laboratório:

Colaboradores:

Titulo: Educação e Terapia Assistida por Animais na Escola: uma revisão sistemática de literatura

Resumo:

A Educação e a Terapia Assistida por Animais são práticas com critérios específicos onde o animal é o componente principal da atividade pedagógica e/ou terapia. Estas ações tem por objetivo promover a melhora social, emocional, física e/ou cognitiva de seres humanos (MARTINS, 2006). Assim, este trabalho objetivou investigar as temáticas Educação e Terapia Assistida por animais e as possíveis aproximações e ações dessas práticas na escola. Esta pesquisa foi qualitativa (GIL, 2010) e consistiu-se em um estudo de revisão sistemática de literatura. Um exemplo de combinação dos descritores utilizados, após a seleção refinada dos mesmos é: *Pet Therapy* e *Animal Assisted Therapy* combinados com os descritores *Education* e *Child Development*; as pesquisas foram realizadas nas plataformas Bireme, Scielo e *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal –Redalyc-*, dentre os critérios de busca destacam-se as produções brasileiras publicadas nos últimos cinco anos. Após a filtragem, obteve-se um total de 478 artigos. A partir destes, foi realizada a leitura dos resumos das publicações para seleção daquelas que mais relação tivessem com o tema de estudo e possuíssem o texto completo para acesso. Do total, foram selecionados 24 artigos para a leitura completa, sendo apenas dois publicados em língua portuguesa. Sobre os resultados, é válido ressaltar que foi verificada uma escassez de produções brasileiras sobre a Educação e Terapia Assistida por Animais, ainda mais aquelas que são relacionadas à educação; uma vez que estas destacaram os benefícios da Terapia Assistida por Animais, por exemplo auxílio na aceleração da recuperação e aumento motivação dos pacientes (VIVALDINI, OLIVEIRA, 2011). Assim, as temáticas Educação e Terapia Assistidas por Animais configuram-se como um campo de pesquisa que ainda tem muito a ser explorado, bem no qual observa-se focos de interesse diversificados e complexos.

Palavras-chave: Educação Assistida por Animais, Terapia Assistida por Animais, Escola

Autor: Júlia Góes de Souza

Painel nº: 35

E-mail: julia_goes123@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: SANDRA MADALENA PEREIRA FRANKE

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Uso dos meios de comunicação e redes sociais: sua presença no dia-a-dia dos jovens do Colégio de Aplicação

Resumo:

Os meios de comunicações são utilizados diariamente no mundo inteiro. Seja eles pela fala, gestos, olhares, ligações, mensagens ou a internet. As redes sociais, por sua vez, estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. Contém milhares de notícias e possibilitam, aos integrantes do grupo, o compartilhamento das informações e relato das ações no momento que ocorrem. O objetivo geral, do presente estudo, foi investigar se os estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação usam a internet para se comunicar e obter informações. Como objetivos específicos, procurou-se: a) Verificar se os estudantes que ingressam no Ensino Médio acessam a internet; b) Identificar as ferramentas e aparelhos que os jovens usam para se comunicar e obter informações; c) Identificar fatores que os jovens consideram para a escolha do meio de comunicação que usam. Para alcançar os objetivos foi aplicado um questionário nas turmas de 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação. No questionário foram propostas questões abertas e fechadas com a opção de escrever um comentário. Junto com os questionários foi distribuído o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) informando e solicitando consentimento da participação e uso dos dados para a pesquisa. A análise quantitativa dos dados mostrou que existem estudantes que não acessam a internet. A grande maioria dos estudantes se relaciona com pessoas nas redes sociais e verifica as mensagens várias vezes ao dia. Para conversar com amigos e colegas de sala usam o WhatsApp. Outros aplicativos que foram bastante elogiados foram o Snapchat, Instagram, Twitter, E-mail e a ligação telefônica. Também houve crítica aos aplicativos. O WhatsApp, por exemplo, foi elogiado por uns pela sua praticidade e gratuidade. Porém, alguns reclamaram que trava, que não possibilita chamada de vídeo e por precisar de redes de internet. O e-mail e o Facebook foram criticados por limitar o tamanho dos arquivos enviados.

Palavras-chave: Internet, Comunicação, Adolescentes, Ensino Médio

Autor: Pedro Bobsin de Moraes

Painel nº: 36

E-mail: pedrobobsin1@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: SANDRA MADALENA PEREIRA FRANKE

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O telefone celular e os adolescentes: sua utilização e repercussões no aprendizado

Resumo:

Durante os últimos anos o número de pessoas que utiliza telefones celulares vem crescendo. Nas escolas é comum vermos estudantes com o aparelho na mão. O presente estudo buscou investigar se o uso de aparelhos eletrônicos, como o celular, prejudica ou beneficia o aprendizado dos adolescentes. Para responder a questão, estabeleceram-se como objetivos: a) investigar sobre o uso que alunos do Ensino Médio fazem do aparelho celular; b) capturar a percepção que os estudantes têm sobre a repercussão do uso do celular no aprendizado. Optou-se por dar voz aos estudantes do Ensino Médio. Entendeu-se que a melhor maneira de obter os dados seria na forma de uma pesquisa exploratória, abordada de forma quantitativa, através de um questionário com questões fechadas com espaço para comentários e explicações e questões abertas. Os dados para análise foram obtidos através de questionários realizados com estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública federal de Santa Catarina, no mês de junho de 2015. A análise quantitativa dos dados permitiu identificar que existe um número pequeno de adolescentes que não usam o celular. Os aparelhos de celular são usados para fazer ligações e enviar mensagens. Mas, não só para isso. Conectados a internet, os aparelhos atuais, permitem e são utilizados para acesso de rede social, como: WhatsApp, Facebook e Instagram. Outros aplicativos, como a calculadora, jogos, mapas, câmera, vídeos, também são utilizados nos aparelhos de celular. Na percepção dos adolescentes, o uso do celular é importante e pode contribuir para o aprendizado. Dos dados obtidos, foi possível identificar que, para os adolescentes, a importância se dá por permitir: a pesquisa, buscar informações, o acesso rápido a conteúdo, a praticidade do uso e a possibilidade de tirar dúvidas.

Palavras-chave: celular, adolescentes, Ensino Médio, aprendizado

Autor: Beatriz Alvarez

Painel nº: 37

E-mail: bia_k_a@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: SANDRA MENDONÇA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Organização estudantil e cultura escolar

Resumo:

Meu projeto tem como base um intercâmbio estudantil Brasil-Argentina, onde fiz um estudo sobre o Grupo Juvenil da Escola Superior de Comércio Manuel Belgrano, vinculada à Universidade Nacional de Córdoba. O grupo é formado por alunos dos anos finais, que realizam atividades com os alunos mais jovens. A pesquisa consiste em analisar a organização estudantil e suas atividades extra curriculares, promovidas pelos jovens para seus colegas. Verificar como estas atividades aparecem no Colégio de Aplicação / UFSC, fazendo uma análise reflexiva sobre a cultura escolar e a organização estudantil nas duas escolas. A partir da análise de entrevistas e participação nas atividades, este estudo pretende estimular práticas estudantis atrativas e mobilizadoras, junto ao grêmio estudantil do Colégio de Aplicação.

Palavras-chave: iniciação científica, organização estudantil, cultura escolar

Autor: Mariana Del Rei

Painel nº: 38

E-mail: mariana_delrei@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: SANDRA MENDONÇA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O trabalho terceirizado em instituição escolar

Resumo:

Esta pesquisa pretende analisar a situação dos funcionários terceirizados, ligados fundamentalmente aos setores de serviços gerais. Duas instituições de ensino serão objetos de estudo: a Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano (Córdoba/Argentina) e o Colégio de Aplicação (Santa Catarina/Brasil). A proposta está vinculada à satisfação no exercício da função e à valorização desta categoria junto à comunidade da instituição. Atende aos seguintes objetivos: a) analisar o nível de valorização da categoria de serviços gerais, na percepção da comunidade em que estão inseridos; b) identificar o grau de satisfação dos funcionários de serviços gerais no exercício da função e; c) identificar a razão do fim da terceirização dos funcionários da ESCMB e o porque do Colégio de Aplicação utilizar-se deste tipo de contratação. Para buscar atender a esses objetivos, foram utilizados como instrumento de pesquisa, levantamento bibliográfico, questionários, entrevistas e pesquisa em campo. A pesquisa foi realizada no período de um ano, englobando um intercâmbio estudantil com destino à Córdoba/Argentina, sendo utilizado como campo de pesquisa a Escuela Superior de Comercio Manuel Belgrano (ESCMB), colégio vinculado à Universidade Nacional de Córdoba, que recentemente – ano de 2014- pôs fim aos seus vínculos com empresas terceirizadas, efetivando seus trabalhadores. Além da instituição ESCMB, o Colégio de Aplicação (Florianópolis/Brasil), vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, diferente da outra escola, utiliza-se da terceirização de seus funcionários de serviços gerais.

Palavras-chave: trabalhadores terceirização, precarização, visibilidade

Autor: Helena Maria Oliveira do Canto

Painel nº: 39

E-mail: mariah.canto@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: SHEILA MADDALOZZO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: ANÁLISE CURRICULAR DA DISCIPLINA DE ARTE DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC

Resumo:

O Colégio de Aplicação da UFSC oferece a disciplina de Arte em três modalidades, Música, Teatro e Artes Visuais, seja de forma concomitante, ou alternadamente. Procurando qualificar o ensino da Arte na Educação Básica no Colégio de Aplicação, o grupo de professores implantou ações interdisciplinares desde 2012 com as turmas de 1º ano do Ensino Fundamental. A proposta é integrar as turmas A, B e C em um projeto de trabalho que vivencie os diferentes lados do conhecimento em Arte, alternando os momentos de intervenção de cada área, em função das necessidades acertadas ao longo do processo e permutando os alunos das diferentes turmas, na expectativa de romper com a estrutura de turmas diferenciadas. No segundo semestre de 2014 uma proposta interdisciplinar foi desenvolvida envolvendo as diferentes linguagens artísticas e as três turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, girando em torno de textos de Franklin Cascaes, culminando com a adaptação e encenação de dois dentre eles, pelos alunos no Teatro da UFSC no final do ano letivo de 2014. A proposta foi feita com objetivo de desenvolver o aspecto pedagógico e práticas expressivas que contribuam com o ensino da Arte na Educação Básica do Colégio de Aplicação da UFSC, ressaltando a importância de processos interdisciplinares na Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino de Arte, Educação Básica, Interdisciplinaridade

Autor: Arthur Narloch Sacchelli

Painel n°: 40

E-mail: narlochsacchelli@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Joinville

Orientador: TATIANA RENATA GARCIA

Laboratório:

Colaboradores: Carlos Maurício Sacchelli

Título: Desenvolvimento de um controlador de umidade com kit Arduíno

Resumo:

Diversos fatores contribuem para boa manutenção das plantações. Fatores naturais e ações do homem podem tanto prejudicar como melhorar as condições das pequenas e grandes plantações. Um fator primordial para sobrevivência das plantas é a quantidade correta de água, que pode ser dosada de maneira natural (contando apenas com água da chuva) ou através da interferência humana. Em ambos os casos é possível melhorar ou arruinar uma plantação, o excesso ou a falta de água obtida através da chuva pode prejudicar uma plantação bem como a irrigação manual mal conduzida. O objetivo deste trabalho é estudar alternativas para melhorar a conservação das plantações com o uso da tecnologia. Os sistemas estudados foram pequenas plantações, hortas domésticas e o problema abordado a irrigação. A tecnologia empregada foi o uso de sensores e placas Arduíno para controle da umidade e correta dosagem de água. O trabalho pode ser dividido em duas etapas: 1) etapa de estudo da tecnologia; 2) implementação do controle e medição de resultados. Atualmente o trabalho encontra-se na fase de análise dos dados e melhoria do controle.

Palavras-chave: umidade, arduíno, controle

Autor: Beatriz Westphalen Pomianoski

Painel nº: 41

E-mail: beawestphalen@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: IFC - Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari

Orientador: TATIANA RENATA GARCIA

Laboratório:

Colaboradores: Nadine Marmitt Murakami, Yuri Hattenhauer Salvador, Casemiro José Mota, Fernando José Braz, Eduardo da Silva

Título: A plataforma Arduíno como ferramenta para o bem estar animal

Resumo:

Os processos de manutenção da vida animal são importantes para sobrevivência humana. Os cursos do Campus do IFC em Araquari são voltados para a agropecuária, cuja preocupação baseia-se na qualidade de vida animal ou das plantas que se tornarão fonte de energia e saúde para os seres humanos. O objetivo do trabalho é pesquisar alternativas para melhorar o conforto térmico de suínos. O motivo da escolha pelos suínos foi o fato destes animais viverem em ambientes fechados onde a temperatura deve permanecer dentro de uma faixa de valores, e mudanças drásticas de valores são indesejadas. O desenvolvimento de ferramentas de controle com o a plataforma de hardware Arduíno pode gerar respostas pouco custosas a essas problemáticas e foi escolhida para implementar o projeto. A atividade foi desenvolvida por alunos do ensino médio dentro da Fábrica de Software do IFC. Na primeira etapa do trabalho elaborou-se um relatório diário para observar os animais e após projetou-se a placa baseado nos resultados obtidos. Um manual de uso e programação das placas foi elaborado com o intuito de repassar a tecnologia a filhos de agricultores interessados em aplicar nas propriedades familiares.

Palavras-chave: agropecuária familiar, arduíno, controle térmico, suíno

Autor: Nadine Marmitt Murakami

Painel nº: 42

E-mail: nadinemurakami.ifc@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: IFC - Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari

Orientador: TATIANA RENATA GARCIA

Laboratório:

Colaboradores: Yuri Hattenhauer Salvador, Beatriz Westphalen Pomianoski, Casemiro José Mota, Fernando José Braz, Eduardo da Silva

Título: A plataforma Arduíno como ferramenta para conservação de frutos da bananeira

Resumo:

A qualidade da fruta que chega às nossas mesas é influenciada pelo tempo que ela demora em chegar até aos pontos de revenda. A colheita prematura ou tardia podem prejudicar a qualidade da fruta e fazer com o pequeno agricultor a venda por um preço inferior ao desejado. Os cursos do Campus do IFC em Araquari são voltados para a agricultura, cuja preocupação baseia-se na qualidade das plantas que se tornarão fonte de energia e saúde para os seres humanos. O objetivo do trabalho é pesquisar alternativas para ajudar o pequeno produtor de banana a colher as frutas no tempo certo, analisando que fatores influenciam a conservação das frutas nos locais onde ficam armazenadas. Após um período de análise conclui-se que a temperatura, umidade e emissão de gases dentro dos armazéns interferem no tempo de maturação da banana. O desenvolvimento de ferramentas de controle destes fatores com o a plataforma de hardware Arduíno pode gerar respostas satisfatórias e foi escolhida para implementar o projeto. A atividade foi desenvolvida por alunos do ensino médio dentro da Fábrica de Software do IFC. Na primeira etapa do trabalho elaborou-se um relatório diário para observar a maturação da banana e após projetou-se a placa baseado nos resultados obtidos. Um manual de uso e programação das placas foi elaborado com o intuito de repassar a tecnologia a filhos de agricultores interessados em aplicar nas propriedades familiares.

Palavras-chave: agricultura familiar, arduíno, banana, controle da maturação

Autor: Renato Caetano da Silva Baeta

Painel nº: 43

E-mail: reck25@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Osvaldo Aranha

Orientador: TATIANA RENATA GARCIA

Laboratório:

Colaboradores: Carlos Maurício Sacchelli, Susie Cristine Keller

Título: Desenvolvimento de jogos educacionais para ensino de história e geografia

Resumo:

A disseminação do conhecimento pode ser realizada de diversas maneiras, sendo uma destas ferramentas os jogos educacionais. Jogos educacionais são usados para transferir e adquirir conhecimentos em diversas áreas, sendo um dos seus benefícios possibilitar que os alunos possam ter experiências práticas de diferentes assuntos. O objetivo deste trabalho é propor um jogo para o ensino de história e geografia para alunos do ensino médio. A disseminação do conhecimento de história e geografia é importante para que os jovens compreendam como chegamos ao estado atual do mundo em que vivemos e que tenham noção da distribuição política e geográfica dos países. A primeira etapa do trabalho consistiu em uma pesquisa sobre jogos de tabuleiro, seguida da etapa da elaboração de um jogo. A proposta é um jogo de tabuleiro, baseado no sistema de perguntas e respostas. O objetivo do jogo é realizar a volta ao mundo, sendo que a evolução nesta viagem depende do nível de conhecimento que os jogadores demonstram sobre história e geografia dos países escolhidos para sair da origem e chegar ao destino. No estágio atual do trabalho estão sendo definidas as regras do jogo e a concepção gráfica do tabuleiro, sendo que as trajetórias possíveis e as perguntas e respostas de cada país já foram definidas. O nome provisório do jogo é Volta Geográfica e após finalizar as etapas em andamento o jogo será testado em escolas do ensino médio.

Palavras-chave: jogos educacionais, história, geografia

Autor: Valentina de Andrade Paiva

Painel nº: 44

E-mail: valentinafln@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Orientador: THEREZA CRISTINA BERTAZZO SILVEIRA VIANA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: QUAL É O SEU ESPAÇO?

Resumo:

Através desta pesquisa buscou-se fazer uma leitura sociológica da desvalorização da disciplina de sociologia no currículo escolar, buscando compreender desde os processos históricos que levaram à sua exclusão do currículo e posterior inserção, até os dias de hoje. Para entender esse tema é necessário discutir a ideia de conhecimento a partir da divisão das ciências pelo homem e suas áreas de aplicação no mercado de trabalho hoje em dia. Essa desvalorização se justifica pelo principal instrumento de organização dos conteúdos e arranjos dentro da escola - o currículo. Para estudar a distribuição do espaço da sociologia em relação as demais áreas do conhecimento dentro das escolas, utilizamos como objeto de análise as grades horárias dos Colégios de Aplicação da rede federal atentando sempre para essa distribuição no ensino médio. A pesquisa tem como objetivo principal ressaltar a importância dessa disciplina na educação propedêutica e quais consequências a negação do aprofundamento e valorização dessa área do saber poderiam trazer à formação dos estudantes e, como consequência, à sociedade como um todo. A pesquisa se aprofunda, através do exemplo da sociologia, trazendo à tona o questionamento de conceitos já totalmente naturalizados e incorporados pela própria comunidade escolar, desconstruindo o modelo atual de organização dessa instituição, seu caráter conservador, seus reais objetivos hoje e sua contribuição na manutenção da situação de desigualdade de classes sociais no Brasil. Propõe-se uma releitura da escola através do questionamento de seus espaços, rituais, mecanismos de controle e reprodução cultural para então pensar o papel da sociologia no processo de reestruturação do espaço de ensino e aprendizagem que queremos para o futuro e, principalmente, na formação individual e cidadã do aluno.

Palavras-chave: sociologia, currículo, cultura, escola, Colégio de Aplicação, ensino médio

Autor: João Pedro Medeiros Vasconcelos de Souza

Painel nº: 45

E-mail: joaopedromedeiros8@hotmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: IFRS - Campus Canoas

Orientador: VICENTE ZATTI

Laboratório:

Colaboradores: Laura Menestrino Prestes

Título: Tecnociência e antinomia na proposta do Institutos Federais de Educação

Resumo:

A observação das transformações na educação brasileira nos últimos anos demonstra a valorização da educação profissional e tecnológica, com a expansão dos cursos técnicos e tecnológicos, contexto no qual em 2008, pela Lei 11.892, são criados os Institutos Federais de Educação. Paralelamente à essas transformações no campo da educação, o conceito de tecnociência vem sendo utilizado para designar o estado da ciência contemporânea, que possui como característica estruturante servir a interesses ligados ao capital e ao mercado. Considerando isso, o projeto de pesquisa “Tecnociência e os fundamentos da educação profissional e tecnológica contemporânea”, desenvolvido no IFRS Campus Canoas desde 2014, reflete sobre a ambiguidade que há entre o discurso político-pedagógico da proposta dos Institutos Federais de Educação que preconiza uma educação profissional e tecnológica emancipatória, e os rumos dos avanços tecnocientíficos que seguem o ethos do mercado. A metodologia utilizada é a hermenêutica crítica da legislação, documentos, bibliografias das áreas de educação profissional e tecnológica e filosofia da ciência. A partir de tal hermenêutica concluímos que há uma antinomia na proposta político-pedagógica dos Institutos Federais de Educação, que permite ao mesmo tempo a proposição de uma educação profissional e tecnológica emancipatória e o atendimento aos interesses do mercado e do capital.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica, Tecnociência, Institutos Federais de Educação